



## INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – IFSP / CÂMPUS SÃO PAULO

ENSINO MÉDIO INTEGRADO – INFORMÁTICA – TURMA 213  
BIMESTRE:1º

|   |
|---|
| Disciplina: <b>História</b>               |
| Professor: Fausto Henrique Gomes Nogueira |
| Entrega: 31/08/2020                       |
| Aluno(a): Igor Domingos da Silva Mozetic  |
| Prontuário: SP3027422                     |

### Questão 1

“Os nobres são guerreiros, protetores das igrejas, defensores do povo, do grande e dos pequenos. A outra classe é a dos servos: essa raça infeliz nada possui sem sofrimento. Alimentos e roupas, os servos fornecem tudo a toda gente. A casa de Deus, que se crê uma, está, pois, dividida: alguns rezam, outros combatem e outros trabalham. Essas três partes não suportam ser separadas; os serviços prestados por uma são condição das obras das duas outras.” (Adalberón, Bispo de Laon. Canto ao rei Roberto, século X. in: Pedrero-Sánchez, M. G. História da Idade média: textos e testemunhas. São Paulo: UNESP, 2000. p. 91.)

Após a leitura do texto, explique o que podemos compreender como uma mentalidade medieval.

Com uma mentalidade medieval, o que podemos compreender é que os pensamentos de toda a população eram voltada a igreja, fazendo com que tudo que acontecesse, todos as novas descobertas na época, fosse dado como o motivo “Essa é a vontade de Deus”. Como todos tinha o pensamento focados na igreja, tudo o que a própria dizia, para os fiéis era a verdade absoluta e nada mais era verdade, como por exemplo a ideia de que Deus fosse o centro do universo (Teocentrismo).

A sociedade era dividida por classes sociais, onde cada uma exercia os seus deveres diante da sociedade. De acordo com o texto, os guerreiros protegiam o povo, as igrejas dos grandes e pequenos exércitos; os servos, que por sua vez, trabalhava muito e não possuía nada sem qualquer tipo de sofrimento; e por fim, os fiéis da igreja, que rezavam pedindo coisas boas para si e para seu povo.